Capítulo XI — Oitava dificuldade: Os filósofos

I

No encalço dos hereges vêm os filósofos judeus e pagãos. Nunca foram tão numerosos nem tão hostis à verdade. Prestando atenta orelha, recolhem todos os rumores que correm a respeito dos cristãos. Informam-se curiosamente do que se passa na nova religião e, confundindo de propósito os verdadeiros fiéis com os hereges, imputam ao cristianismo erros que ele condena e abominações que ele reprova. Nem as próprias Escrituras e as apologias escapam às suas pesquisas.

II

Armados de todas as peças, põem-se a provar, em escritos públicos, que todos os rumores são fundados; que os cristãos são realmente ateus, igualmente inimigos dos deuses e dos imperadores, em uma palavra, facínoras tais como a fama os apresenta; que suas doutrinas são um amontoado de fantasias, de contradições e de impiedades. Citações, sarcasmos, raciocínios, erudição, eloquência, gênio mesmo: nada falta às suas obras.

III

Nenhuma objeção é esquecida, tanto que, a partir do século IV, os mais hábeis inimigos da religião não puderam encontrar nenhuma nova. A causa está julgada. O povo, sempre habituado a crer na palavra dos sábios, firma-se inabalavelmente em sua opinião a respeito dos cristãos. Essa opinião, resume-a ele no grito sanguinário que ressoou durante vários séculos nos quatro cantos do mundo: «Os cristãos ao leão!» *Christianos ad leonem.*



> **O Bom Pastor sob a figura de Orfeu.** Afresco das Catacumbas. — Orfeu, abrandando as feras ao som de sua lira, é a imagem simbólica do Deus feito homem, civilizando os povos bárbaros e atraindo a si todos os corações pelo encanto de sua palavra: «Quando eu for levantado da terra, disse Jesus, atrairei tudo a mim.» (Jo 12, 32: «E eu quando for levantado da terra, todas as cousas atrahirei a mim mesmo».)

Revision #2
Created 22 November 2026 12:50:19 by Admin
Updated 22 November 2026 15:38:03 by Admin